



OCORRÊNCIA DE DISMENORREIA EM JOVENS UNIVERSITÁRIAS

Beatriz Katzaroff Starling¹; Gabriela Marini¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
beatrizstarling864@gmail.com, gacamarini@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

O objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência de dismenorreia em jovens universitárias. Trata-se de um estudo transversal que foi realizado com mulheres jovens universitárias, e foi aprovado pelo Comitê de Ética, onde todas as participantes concordaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O questionário foi alocado na plataforma *Google Forms* e as participantes responderam perguntas pessoais e sobre o ciclo menstrual. Os dados coletados foram submetidos à análise descritiva. No total 299 mulheres finalizaram o questionário. A média de idade foi de $20,97 \pm 3,78$ anos e a média de idade da menarca foi de $11,88 \pm 1,31$ anos. Quanto à duração do ciclo menstrual, observou-se que 49,5% das participantes relataram ciclos entre 28 e 29 dias e 18,72% indicaram ter ciclos irregulares. A maioria relatou não ter nenhum diagnóstico ginecológico médico. A ocorrência de dismenorreia foi relatada por 91% da amostra, sendo que 57,86% relataram dor moderada e 32,78% dor intensa (considerando a pior dor na vida), 77,8% fazem uso de medicação para alívio da dor e 48% relataram que já faltaram nas atividades acadêmicas por motivo de dismenorreia. A ocorrência de dismenorreia é alta em jovens universitárias e a intensidade da dor é moderada, levando ao uso de medicação e absenteísmo acadêmico. Mais pesquisas precisam ser realizadas com enfoque na prevenção e tratamento desta disfunção para proporcionar melhor qualidade de vida para as mulheres.

Palavras-chaves: Dismenorreia, estudo transversal, saúde da mulher.